

**ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL**

FEIJÃO

Engenheiro Agrônomo Carlos Alberto Salvador
11 de julho de 2012

PARANÁ – Segunda Safra 2011/12

A colheita da segunda safra se aproxima do fim, cerca de 96% da área total de feijão do estado foi colhida. De acordo com o ultimo levantamento do DERAL, a área tende a ser de aproximadamente 223.456 hectares, 31% a mais do que os 170.992 hectares cultivados em 2010/11.

A segunda safra estadual deve totalizar uma produção de 321.434 toneladas, 16% superior à safra passada. O rendimento médio está estimado em aproximadamente 1.551 kg/ha, redução de 5% em relação aos 1.627 kg/ha da safra anterior. A comercialização do produto totaliza 81% da 2ª safra paranaense.

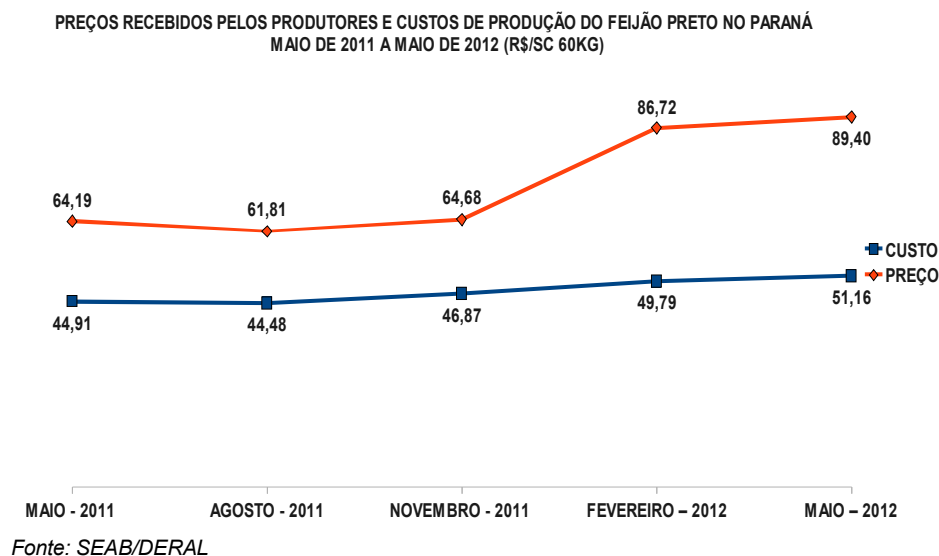
A safra apresenta uma estimativa de perdas em torno de 21%, devido à problemas climáticos como a estiagem na época do plantio, aos ventos frios e geada ocorrida em primeiro de maio deste ano principalmente nas Regiões Sul e Sudoeste e ao excesso de chuvas na primeira quinzena de junho comprometendo a qualidade do produto colhido.

O Sul do Estado é a principal região produtora e responde por 57% da produção total de feijão, seguido pela Região Norte 29% e em terceiro a Região Sudoeste com 12%. O Núcleo Regional de Ponta Grossa é o primeiro no ranking e responde por 31% produção total, em segundo Cascavel com 12%, terceiro Pato Branco com 11% e Guarapuava com 7%.

O produtor de feijão esta estimulado por causa da evolução dos preços recebidos pelos produtores aliados ao custo de produção.

Em maio de 2011, o custo variável de produção do feijão classe preto, era de R\$ 44,91 por saca de 60 quilos, já o preço médio nominal mensal recebido pelo agricultor era de R\$ 64,19 por saca, uma rentabilidade de 43%. Um ano depois, em

maio de 2012 a rentabilidade dos agricultores foi de 75%, recebendo R\$ 89,40 por saca de 60/kg enquanto os custos ficaram em R\$ 51,16.



O custo variável de produção do feijão classe cores, em maio de 2011, foi R\$ 44,91 por saca de 60 quilos, já o preço médio nominal mensal recebido pelo agricultor era de R\$ 75,89 por saca e rentabilidade de 69%. Um ano depois, em maio de 2012 os produtores tiveram rentabilidade de 207%, e receberam R\$ 156,89 por saca de 60/kg enquanto os custos ficaram em R\$ 51,16.

